

Folha Agroecológica

Projeto Terra Forte AS-PTA-PB • Ano 4 • Nº 35 Out/2013

Boas práticas de produção de biofertilizantes

Na região do Polo da Borborema muitas famílias agricultoras estão produzindo e utilizando o biofertilizante como uma estratégia de melhoria da fertilidade dos solos e dos seus roçados.

A prática do biofertilizante é uma atividade bastante comum nas comunidades rurais, seja pela sua facilidade na produção, pelo baixo custo de produção e também eficiência na melhoria da produtividade dos roçados.

Para seu Louro de Massaranduba, biofertilizante é como o seu próprio nome já diz: é um adubo vivo, onde os microorganismos vão ajudar no desenvolvimento das plantas.

Uso e recomendo o biofertilizante porque ele serve para nutrir e proteger as plantas no meu roçado, além de melhorar os nutrientes na terra, diz seu Joaquim Santana de Montadas.



Preparando o biofertilizante - Para fazer um tambor de 200 litros de biofertilizante coloque 60 quilos de esterco fresco e 80 litros de água sem cloro (água de cisterna, tanque ou de nascente). Depois acrescente três litros de leite e três litros de melaço ou garapa de rapadura. Quando juntar esses ingredientes, mexa bem até misturar tudo, explica seu Francisco, de Solânea.

Em seguida, misture um quilo de pó de rocha, a cinza e a farinha de osso e divida tudo em duas

partes iguais. Adicione uma parte dessas no tambor. Acrescente cinco quilos de folhas verdes (rama de batata, glirícidia, mandioca ou plantas nativas) bem picotadas. Mexa bem novamente. Essa mistura vai dar ao biofertilizante uma riqueza de nutrientes, completa Penha, de Solânea.



No Sindicato de Areal, o tambor fica fechado e ainda colocamos no tambor um suspiro na tampa para escapar o gás. Depois ele é colocado em um lugar protegido da luz, do calor e do vento para garantir uma boa fermentação do biofertilizante. A gente mexe sempre que necessário e completa com água até a tampa do tambor, partilha Zé Balbino de Areal.

Já em Lagoa Seca, Severino Maciel prefere produzir o biofertilizante numa caixa aberta para manter a mistura em contato com o meio ambiente e tem maior resultado, pois avalia que a quantidade de micro-organismos é muito maior do que a produção em sistema fechado.

Seja no tambor aberto ou fechado, em torno de 15 dias depois, é bom misturar a outra parte do pó de rocha, cinza e farinha de osso. Acrescente mais três litros de leite e três litros de melaço ou garapa de rapadura e mais cinco quilos de folhas verde (rama de batata, glirícidia, mandioca ou plantas nativas) bem picotadas e mexe bem novamente. Se for preciso, acrescente água até a tampa do tambor.

O biofertilizante pode ser considerado pobre quando os ingredientes de sua composição são o esterco e água. Mas para obter resultados mais efetivos é preciso incrementar ao composto para aumentar a produção dos micro-organismos. As bactérias, as leveduras, os lactobacilos e os fungos são os principais responsáveis pela vida do solo.

Material necessário para um tambor de 200 litros – 20 quilos de esterco verde; 6 litros de leite cru; 6 litros de melaço ou garapa de rapadura; 5 quilos de pó de rocha ou MB4; um quilo de farinha de osso; um quilo de cinza de fogão e 10 quilos de material verde picado em pedaços (rama de batata doce, folha de mandioca, folhas de glirícidia, palma forrageira e outros disponíveis na propriedade).

Utilizando o biofertilizante – Depois de pronto, coe o biofertilizante primeiramente em peneira e depois em pano para evitar o entupimento do pulverizador.

Numa bomba com capacidade de 20 litros é recomendado misturar 02 litros de biofertilizante em 18 litros de água. Realize as aplicações nas culturas a cada 15 dias, de preferência no final da tarde, recomenda seu Paulo Alexandre de Remígio.



Comece pulverizando as plantas novas, logo quando formar o primeiro par de folhas, e repita a cada 15 dias. No período da floração, faça aplicação semanalmente.

O biofertilizante também pode ser aplicado direto no solo 15 dias antes do plantio. Os agricultores e agricultoras da Borborema recomendam aplicação de um litro de biofertilizante a cada metro de sulco ou 10 litros por metro quadrado.

Cuidado importante: nunca aplique uma dose muito grande, pois pode paralisar o crescimento e até provocar a morte da planta, afirma o Professor Marcos Barros, da UFPB.



Interesse no biofertilizante – Muitas famílias estão se organizando para produzir seu biofertilizante em casa. Para facilitar a prática, o Polo vem estimulando a organização de Fundos Rotativos Solidários para compra de tambor e pulverizador. Esse kit é chamado de biofábrica, hoje são mais de 30 biofábricas familiares funcionando nos 14 municípios de atuação do Polo da Borborema.



Realização



Parceiros



Apoio



Co-financiado



União Europeia